

ESTRATIGRAFIA DO LIMITE BOCAINA-TAMENGO NA FAIXA PARAGUAI SUL – EDIACARANO

Henrique Albuquerque Fernandes

Jhon Willy Lopes Afonso, Kamilla Borges Amorim

Paulo César Boggiani

Instituto de Geociências – Universidade de São Paulo

henrique.albuquerque.fernandes@usp.br

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo principal a caracterização estratigráfica do limite entre as formações ediacaranas Bocaina e Tamengo, pertencentes ao Grupo Corumbá, na Faixa Paraguai Sul. O limite é marcado por uma expressiva brecha sedimentar polimítica, cujo significado sedimentológico e tectônico é investigado.

Métodos e Procedimentos

Foram conduzidos trabalhos de campo na região da Serra da Bodoquena e Corumbá (MS), com enfoque na brecha basal da Formação Tamengo. Na Mina Laginha, foi realizada contagem sistemática de clastos da brecha.

Resultados

Na região da Serra da Bodoquena, a brecha marca o limite entre as duas formações, podendo ser truncada por falhas inversas associadas ao *fold-thrust belt* Paraguai. Em Corumbá, a brecha também caracteriza a transição entre as unidades. No arcabouço, foram identificados clastos de dolomito, sillexito, arenito, granito, gnaisse, conglomerado, fosforito, entre outras litologias. Tanto a espessura quanto a estrutura variam consideravelmente em diferentes localidades. Na Ferrovia NW do Brasil, a brecha apresenta estrutura de afinamento para o topo. A proporção de matriz e a distribuição de clastos também variam estratigraficamente (Figura 1).

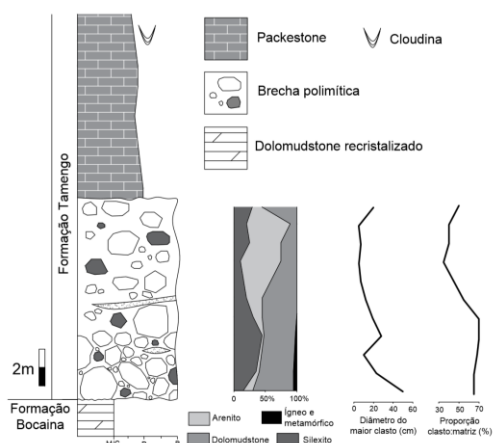


Figura 1: Seção colunar do limite Bocaina-Tamengo na Ferrovia NW do Brasil (Corumbá).

Conclusões

A análise do arcabouço da brecha indica proveniência majoritariamente da Formação Bocaina, indicando retrabalhamento dessa unidade. Em menor proporção, também se tem litologias relacionadas à Formação Cerradinho e ao embasamento cristalino. A brecha no limite Bocaina-Tamengo pode ter significado ligado à inversão da bacia, passando de margem continental para *foreland*, como defendido por Campanha et al. (2011).

Referências Bibliográficas

Campanha, G.A.C., Boggiani, P.C., Sallun Filho, W., de Sá, F.A., Zuquim, M.P.A., Piacentini, T., 2011, A Faixa de Dobramento Paraguai na Serra da Bodoquena e Depressão do Rio Miranda, Mato Grosso do Sul: Geologia USP, Série Científica, São Paulo, v. 11, no. 3, p. 79-96.